



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REQUERIMENTO

Autor: Todos os Vereadores

Encaminhamento: Governo Federal, Congresso Nacional, TCU e TSE

Data: 15/05/2024

Hora: 11:10

EXPEDIENTE N.º 017/2024

Recebido por: Jais Machado

Exmo. Sr.

JORGE AMARO

**DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Mostardas/RS**

Senhor Presidente:

Os vereadores que a este subscrevem, vem nesta oportunidade solicitar que após ouvido em Plenário e colocado em votação, vêm respeitosamente requererem o envio de **MOÇÃO DE APELO à Presidência da República, ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União (TCU), solicitando empenho no que tange a reconstrução do Estado do Rio Grande do Sul e a desburocratização em relação à liberação de recursos, em virtude da recente catástrofe climática que atingiu grande parte dos Municípios.**

Apelamos ao Congresso Nacional a apreciação urgente do pacote de medidas enviado pelo Governo Federal na forma de três medidas provisórias, que embora entrem em vigor imediatamente, precisam do aval de Câmara e Senado em até 120 dias para não perderem validade.

Apelamos ao TCU, para as ações direcionadas à reconstrução do Estado do RS, a adoção de medidas semelhantes às aquelas adotadas quando da pandemia do COVID-19, no que diz respeito à flexibilização das exigências contidas na Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

Novos Pedidos:

Realocação dos Recursos do Fundo Eleitoral das Eleições de 2014 para a Reconstrução do RS:

Doe Órgãos, Doe Sangue - Salve Vidas”.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

Solicitamos que os recursos do Fundo Eleitoral das eleições de 2024 sejam redirecionados imediatamente para a reconstrução das áreas afetadas no Estado do Rio Grande do Sul. Este fundo, originalmente destinado ao financiamento de campanhas eleitorais, pode ser de extrema importância para a rápida recuperação das regiões devastadas, sendo esta a maior prioridade do país neste momento.

Integralidade das Emendas Parlamentares Impositivas e Especiais para Atender as Demandas do RS:

Solicitamos que as emendas parlamentares impositivas e especiais sejam direcionadas integralmente para atender as demandas emergenciais e estruturais do Rio Grande do Sul. Acreditamos que a alocação destes recursos é essencial para o suporte às comunidades afetadas, garantindo a reconstrução das infraestruturas danificadas e a retomada das atividades econômicas.

Apresentamos esta proposição para apelarmos ao Governo Federal e ao Congresso Nacional, TCU, TSE e demais instituições da República o direcionamento de esforços e recursos para a reconstrução do Estado do Rio Grande do Sul.

Além das pessoas que pereceram e daquelas que permanecem desaparecidas, manifestamos nossa preocupação com a situação das pessoas desabrigadas, que não podem retornar aos seus lares enquanto não se resolverem os alagamentos, haja vista as previsões de que ainda podem vir chuvas nos próximos dias. O RS tem 428 dos seus 497 municípios com algum relato de problema relacionado ao temporal, com 1,476 milhão de pessoas afetadas.

Registramos que o Município de Mostardas e região não foi atingido com a mesma intensidade que a maioria dos municípios do Estado. Embora o volume de chuvas tenha sido acima da média para o período, não nos afetou diretamente e da mesma forma. O nível da lagoa elevou-se e atingiu algumas famílias, mas ainda assim, dentro dos planos de contingência do Município.

O Governo do RS decretou estado de calamidade, situação reconhecida pelo Governo Federal, para que o estado esteja apto a solicitar recursos federais para ações de defesa civil, como assistência humanitária, reconstrução de infraestruturas e restabelecimento de serviços essenciais. A Defesa Civil colocou a maior parte das bacias hidrográficas do estado com risco de elevação das águas acima da cota de inundação.

Doe Órgãos, Doe Sangue - Salve Vidas”.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

Reconhecemos as atitudes dos entes públicos e da população em geral nessa hora de solidariedade e ajuda humanitária, que auxiliaram no resgate de pessoas e animais, fizeram doações e dos voluntários que estão colaborando na coleta de doações, no preparo de refeições, entre outras ações.

Dos inúmeros incidentes causados por essa catástrofe climática, muitas lavouras, produções agrícolas e a pecuária foram afetadas, o que além dos prejuízos econômicos diretos, causa desabastecimento de alimentos e a consequente elevação de preços. As estradas afetadas prejudicam o deslocamento das pessoas, de alimentos, combustíveis e outros produtos importantes para a economia gaúcha. Empresas, grandes e pequenas, geradoras de emprego e renda foram amplamente afetadas.

Conforme o governo do Rio Grande do Sul, estima-se em quase R\$ 19 bilhões o custo a médio e longo prazo para reerguer o estado após as enchentes. Serão necessários recursos para desobstrução de vias e construção de acessos alternativos, recuperação de rodovias, estradas e pontes.

Para o restabelecimento de serviços essenciais, será necessária a reconstrução total ou parcial de edificações e equipamentos públicos afetados (escola, saúde, assistência social, casas prisionais, etc). Quanto à estruturação urbana, são necessários recursos para reforma e construção de unidades habitacionais, reurbanização dos locais atingidos e novos loteamentos (iluminação, saneamento, pavimentação), limpeza de casas e estabelecimentos, remoção de escombros e destinação de resíduos sólidos urbanos (entulhos) e animais e desmontagem de edificações e estruturas comprometidas.

Da mesma forma, inúmeros agentes do estado, servidores públicos de todas as esferas, também foram afetados e isso implica na própria retomada do apoio destes servidores junto a sociedade.

O setor primário requer apoios aos negócios e à produção rural (linhas de crédito, crédito subsidiado, prorrogação de licenças, prorrogação de pagamento de tributos, medidas de emprego e renda), apoio à reconstrução e restabelecimento das unidades de produção agropecuária (recuperação de solo, crédito subsidiado para insumos, sementes, etc).

Também serão necessárias medidas ambientais para recuperação de ecossistemas degradados, bem como ações de prevenção através de políticas públicas para novas ocorrências climáticas severas.

Doe Órgãos, Doe Sangue - Salve Vidas”.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

Na certeza da devida atenção para essa situação atípica e urgente, acreditamos na aprovação desta proposição!

A implementação dessas medidas é vital para recuperação rápida e eficaz, para retomada da economia, voltando a gerar emprego e renda, minimizando os impactos econômicos e sociais dos eventos climáticos adversos que afetou profundamente a população do Rio Grande do Sul.

Cordialmente,

Mostardas, 15 de maio de 2024.

JORGE AMARO
Vereador – PSDB

DANGELO MOTTA
Vereador – PDT

MARNE VITORINO
Vereador – PSDB

ANELISE LIZ
Vereadora – Progressistas

EDINEI MACHADO
Vereador – Progressistas

EDUARDO VERARDI
Vereador – Progressistas

MANO DA FRUTEIRA
Vereador – MDB

JÚNIOR PEREIRA
Vereador – MDB

TONI ARAÚJO
Vereador – MDB

Doe Órgãos, Doe Sangue - Salve Vidas”.